

ATA

Aos dezasseis dias do mês de outubro de 2024 reuniu a Assembleia Geral do Instituto Margarida de Chaves - IMC no seu edifício sede, conforme convocatória datada de um de outubro de 2024 (Anexo I). A reunião, marcada para as 18 horas e 30 minutos foi iniciada pelas 19 horas, com a presença de 22 sócios (Anexo II). O Presidente da Mesa da Assembleia, senhor Jeremias Pimentel, agradeceu a presença de todos, e convidou o sócio Dr. Eduardo Medeiros, para ocupar o lugar de segundo secretário na Mesa, dada a ausência dos restantes membros da Assembleia Geral. Posto isto, deu a palavra à senhora Dra. Vera Pires, que secretariou, procedendo à leitura da Convocatória e da ata da Assembleia Geral anterior.

O sócio senhor Guilherme Cabral interveio para questionar se a Direção considera prosseguir com a alienação de património, tendo o senhor Vice-Presidente da Direção respondido que essa alienação seria feita sempre que necessário. O sócio Guilherme Cabral propôs uma adenda à ata lida, tendo o Presidente da Mesa proposto à Assembleia a votação da dita adenda com inclusão da mesma, que foi deste modo aprovada por unanimidade.

O sócio Eduardo Medeiros passou à leitura do Parecer do Conselho Fiscal (Anexo III), tendo proposto a alteração "o Conselho Fiscal deu parecer favorável" onde se lia "aprovado", que foi aceite pelos presentes.

O sócio Eduardo Medeiros criticou a falta do envio por correio electrónico, por si pedida, da documentação referente à presente reunião, tendo o Presidente da Mesa dado conta de que todos os sócios foram informados, com a devida antecedência, de que os documentos em papel se encontravam à disposição de todos os interessados no edifício sede.

Em referência ao ponto 3 da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa informou que não se procederia à apresentação do Programa de Ação e Orçamento para 2025, por este ter sido antecipadamente dado a conhecer aos sócios pelo documentos referidos. O sócio Guilherme Cabral manifestou-se contra, tendo por isso sido a decisão colocada à votação dos sócios este procedimento, com o resultado de 1 voto contra, pelo sócio atrás citado, e 21 votos favoráveis. Foi então iniciada a discussão dos documentos, com pedidos de esclarecimento por parte dos sócios Guilherme Cabral, José Francisco e Eduardo Medeiros acerca das rubricas "trabalhos especializados", "outros serviços", "subsídios" e "ganhos e rendimentos". Tomou a palavra o contabilista certificado senhor Dr. Pedro Saraiva para explicar que a elaboração do Orçamento obedeceu a novos critérios de especialização das contas, com desdobramento dos valores pelas diferentes categorias. Por falta de histórico

desta especialização, a comparação agora feita por vários sócios com valores de anos anteriores terá de levar isto em conta, assim como as previsões para 2025 se poderão revelar menos corretas. Os próximos Orçamentos já terão condições para melhorar as respetivas previsões. O Presidente da Mesa colocou à votação ambos os documentos, que foram aprovados por unanimidade.-----

No que respeita ao ponto 4, foi feito um ponto da situação da intenção de venda do imóvel: apareceram vários interessados, mas propondo valores muito aquém dos indicados pela Direção à agência imobiliária. Foi sugerido aguardar mais algum tempo na tentativa de conseguir novos interessados. O Presidente da Direção interveio, defendendo alguma pressa na decisão devido à contínua degradação do edifício e eventual ocorrência de danos e ulteriores despesas. O Presidente da Mesa notou a falta de propostas escritas de compra para apreciação da Assembleia. O sócio Eduardo Medeiros sugeriu aguardar-se até próxima Assembleia Geral de Março de 2025. O Presidente da Mesa colocou à votação esta proposta, com a adenda de ser mantida no local a tabuleta do anúncio de venda, o que foi aprovado por unanimidade.-----

No ponto 5 da ordem de trabalhos - Outros Assuntos: foram solicitados esclarecimentos pelo sócio Eduardo Medeiros quanto à eventual existência de lista de espera nas diferentes valências da Instituição. O Presidente da Direção informou estarem ocupadas todas as 20 vagas do Centro de Acolhimento Temporário - CAT e haver por vezes solicitações, tendo a senhora Diretora Geral explicado que as vagas do CAT são geridas e controladas através do sistema SIADS por uma equipa da Segurança Social.-----

O sócio Guilherme Cabral indagou do ponto de situação do futuro Lar e do valor final do respetivo projeto. Os sócios foram informados, pelo Presidente da Direção, de que existe j. um Parecer, não vinculativo, da CMPD, aguardando-se a viabilização pela Câmara para avançar com o ante-projeto, projeto camarário e projeto de execução, tendo sido gasto pela Instituição, até ao momento, seis mil duzentos e quarenta e sete euros (6.247,00€) em documentação.-----

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral agradeceu a comparência de todos os presentes e deu por encerrados os trabalhos pelas 21 horas.-----

Da reunião foi elaborada esta ata que, por estar conforme vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Geral.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral: _____

O Primeiro Secretário: _____

O Segundo Secretário: _____